

Disciplina: FLH 0426 - História da África e dos Afro-descendentes no Brasil: conteúdos fundamentais para a formação de professores do ensino fundamental e médio.

Título do programa: Conexões africanas e criações brasileiras

Professora: Marina de Mello e Souza

1º semestre de 2011

Período noturno

Programa: Contextos ideológicos do final do século XIX e primeira metade do XX, a lei 10.639 e o ensino de história e cultura afro-brasileira. Comércio de escravos para o Brasil e as sociedades africanas com ele envolvidas. Os africanos e os afrodescendentes no Brasil colonial, independente e contemporâneo. Manifestações culturais afro-brasileiras. Retornos do Brasil na África. Crítica ao mito da democracia racial e implantação de políticas afirmativas relacionadas às relações inter-étnicas.

Objetivos: O processo de implantação da lei 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino da história e culturas africanas e afro-brasileiras, modificada pela lei 11.645/2008, quando incorporou também a obrigatoriedade do ensino de história e cultura dos povos indígenas, leva à necessidade de que os professores sejam preparados para o trabalho com esses novos conteúdos. Nesse sentido, esse curso oferece informações para que os alunos, futuros professores, possam lidar de forma consistente com os temas relativos à contribuição dos afro-descendentes para a construção da sociedade brasileira, assim como os relativos às suas sociedades de origem. Sempre que pertinente, a abordagem dos temas buscará articular as realidades brasileiras com as africanas. Como a matéria integra o curso de licenciatura, será reservado um espaço para abordar as possibilidades de como tratar os temas em sala de aula, considerando-se os diversos níveis de ensino. Nesse sentido, serão desenvolvidas atividades para orientar o trabalho com documentos, mapas, iconografia, objetos, músicas, literatura, materiais áudio-visuais e didáticos.

A primeira parte das aulas (19:30/21:00) constará de uma exposição oral, na qual os temas serão apresentados a partir de uma bibliografia selecionada, e a segunda parte das aulas (21:15/23:00) será reservada para discussões que aprofundem o domínio sobre certos conteúdos, e para atividades práticas com documentos, mapas, iconografia e materiais didáticos.

Métodos de avaliação: Serão feitas duas avaliações individuais referentes às aulas, aos textos lidos e às atividades realizadas em sala, dando conta dos conteúdos e debates, e um trabalho também individual de teor mais prático, no qual deverá estar aplicado o conhecimento adquirido no curso, constando da elaboração do programa de um curso. O primeiro e o terceiro trabalhos terão peso 1 e o segundo trabalho terá peso 2. A nota final será a média ponderada dos três trabalhos, considerando os respectivos pesos.

Crterios de Avaliao: Apreciao da quantidade e qualidade da reteno de informaes contidas nas aulas dadas, nos materiais trabalhados em sala e nos textos lidos fora de sala. Nvel de adequao das respostas e reflexes relativas as questes propostas. Capacidade de estruturao dos trabalhos e exposio das idias por meio de redao cuidadosa. Nvel de envolvimento com o curso.

Normas de recuperao: Terá direito a fazer uma prova de recuperao o aluno que tiver média final superior a 3,0 e inferior a 5,0. A prova de recuperao versará sobre

toda a matéria dada e será feita em sala de aula, em data previamente estabelecida. A nota final será a média simples da nota da prova de recuperação e a média final, anteriormente obtida.

Programa detalhado, cronograma de aulas e indicação de leituras e atividades:

2/3 – Apresentação do curso.

Lei 10.639/2003: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>

Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: <http://www.seppir.gov.br/arquivos/leiafrica.pdf>

16/3 – Ideologias das relações inter-étnicas após a abolição da escravidão e o mito da democracia racial. Contextos ideológicos que precederam a implantação da lei. Discussão acerca das diretrizes curriculares.

Leitura: Em torno das *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*: uma conversa com historiadores. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 41, jan/jun. 2008. <http://virtualbib.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1291/712>

Leituras complementares (sugeridas): Aprendendo e ensinando história da África no Brasil: desafios e possibilidades, Monica Lima; História da África: um continente de possibilidades, Marina de Mello e Souza; Em torno do passado escravista: as ações afirmativas e os historiadores, Martha Abreu, Hebe Mattos e Carolina Vianna Dantas; em *A escrita da história escolar, memória e historiografia*. Orgs: Helenice Rocha, Marcelo Magalhães, Rebeca Gontijo. O branco como meta: apontamentos sobre a difusão do racismo científico no Brasil pós-escravocrata, Sérgio Costa, *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 28, ns.1/2/3, jan-dez 2006, pp. 47-68.

Trabalho em sala: discussão acerca das diretrizes curriculares e possibilidades de elaborar aulas acerca dos temas a elas pertinentes. (Será pedido um trabalho individual sobre esse tópico.)

23/3 – Comércio de escravos: sua organização e regiões fornecedoras; organizações sociais, políticas e cosmogonias das sociedades e etnias envolvidas. Temas polêmicos: escravidão na África e comércio de escravos feito por africanos.

Leitura: A organização do tráfico de escravos, 1600-1800. Cap. 5, *A escravidão na África. Uma história e suas transformações*, Paul E. Lovejoy, pp.147-173.

Trabalho em sala: explorando iconografia relativa ao comércio de escravos; mapas de rotas do comércio e de distribuição de etnias.

Entrega do primeiro trabalho: balanço das leituras e discussões relativas à lei 10.639.

30/3 – Culturas afro-americanas: processos de transformação cultural e constituição de novas comunidades e identidades. Etnias e nações.

Leitura: O processo de criouliização no Recôncavo baiano (1750-1800). Luis Nicolau Pares, *Afro-Ásia* 33 (2005), pp. 87- 109.

Disponível no site http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia33_pp87_132_Nicolau.pdf

Trabalho em sala: discussão do texto e do filme *Memórias do cativo*. Coordenação geral: Hebe Mattos, LABHOI: UFF.

6/4 – Formas de resistência: fugas e quilombos. Quilombo/kilombo: conexão entre resistência ao escravismo no Brasil e estruturas sociais e políticas africanas.

Leitura: Repensando Palmares: resistência escrava na colônia. Stuart Schwartz, em *Escravos, roceiros e rebeldes*, pp. 213-255.

Trabalho em sala: discussão do texto e do vídeo *Sabe, senhor...* (realizado por alunos do DH – FFLCH/USP)

13/4 – Formas de integração: irmandades católicas de “homens pretos”. Festas de reis negros: reis de nação, rei congo e reino do Congo cristianizado.

Leitura: *Reis negros no Brasil escravista*. História da festa de coroação de rei congo. Cap. 4, pp. 179-248, Marina de Mello e Souza. http://books.google.com/books?id=-Prafg6nkQoC&printsec=frontcover&dq=reis+negros+no+Brasil+escravista&hl=pt-BR&ei=MOhrTanfLIL58AbkxIDsCw&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=1&ved=0CCgQ6AEwAA#v=onepage&q&f=false

Trabalho em sala: discussão do texto e de letras de músicas de congadas.

20/4 – Religiosidade banto: calundus, umbanda, candomblé angola, minkisi/inquices. Continuidades e hibridismos.

Leituras: *Calundus, curas e medicina no mundo colonial*, Cap. 7, *Recriar África. Cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770)*, James Sweet, pp. 167-190; e *Estratégia de mediação simbólica em um calundu colonial*, Alexandre Almeida Marcussi, *Revista de História*, n. 155, 2º semestre 2006, pp. 97-124. http://revhistoria.usp.br/images/stories/revistas/155/RH_155_-_Alexandre_Almeida_Marcussi.pdf

Trabalho em sala: discussão dos textos e do vídeo *Nkisi na diáspora*.

27/4 – Religiosidade nagô-ioruba: orixás e eguns; e jêje: voduns. Candomblés jejes – nagôs: continuidades e hibridismos.

Leitura: A contribuição jeje na institucionalização do candomblé no século XIX, Cap. 4, *A formação do candomblé*. História e ritual da nação jeje na Bahia, Luis Nicolau Pares, pp. 125-168.

Leituras complementares (sugeridas): Cap. 2, *Cosmogonia dos yorùbá*, em *Yorùbá: tradição oral e história*, Olúmúyiwá Anthony Adékòyà, pp. 59-91; *O culto dos ancestrais na Bahia: o culto dos Égun*, Juana Elbein dos Santos e Descóredes M. dos Santos, em *Culto aos Orixás*. Voduns e ancestrais nas religiões afro-brasileiras, organizado por Carlos Eugênio Marcondes de Moura, pp. 225-258.

Trabalho em sala: discussão do texto e do filme *Pierre Verger, mensageiro entre dois mundos*.

4/5 – Arte africana e afro-brasileira. (Aula de Juliana Ribeiro da Silva - especialista do Museu Afro-Brasil.)

Leitura: Arte afro-brasileira, Mariano Carneiro da Cunha, em *História Geral da Arte no Brasil*, vol. II, organizador W. Zanini. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

Trabalho em sala: análise de imagens de peças de arte africana e afro-brasileira.

11/5 – Presença de línguas africanas no português falado no Brasil, pidgins e literatura popular.

Leituras: Língua do negro da costa, uma língua ritual, Cap.VI, *Pé preto no barro branco. A língua dos negros da Tabatinga*, Sonia Queiroz, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998, pp. 98-107. Prefácio, José Murilo de Carvalho, *Histórias que a Cecília contava*, organizadores: Maria Selma de Carvalho, José Murilo de Carvalho e Ana Emília de Carvalho, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008, pp. 9-19.

Trabalho em sala: *Falando banto*, Eneida D. Gaspar, ilustrações Victor Tavares. Rio de Janeiro: Pallas, 2007. Letras de músicas.

18/5 – Cultura popular: espaço de expressão das manifestações afro-brasileiras. Ambiente rural como espaço de preservação de tradições. Jongos, calangos e folias.

Leitura: “Eu venho de muito longe, eu venho cavando”: jongueiros cumba na senzala centro-africana, Robert Slenes, em *Memória do jongo*. As gravações históricas de Stanley J. Stein, Vassouras, 1949; organização Silvia Hunold Lara e Gustavo Pacheco, Rio de Janeiro: Folha Seca, Campinas: Cecult, 2007, pp. 109-156.

Trabalho em sala: discussão do texto e do filme *Jongos, Calangos e Folias*. Música negra, memória e poesia. Direção geral Hebe Mattos e Martha Abreu.

25/5 - Maracatus, congadas, carnaval. Hibridismos e valorização dos iorubás em detrimento dos bantos.

Leitura: Esperanças e boas venturas: as áfricas recriadas na Bahia, Cap. 4, *O jogo da dissimulação. Abolição e cidadania negra no Brasil*, Wlamyra R. de Albuquerque. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, pp. 195-244.

Trabalho em sala: discussão do texto e análise de músicas e iconografia.

4/6 – Visita ao Museu Afro-Brasil.

Leitura sugerida: Uma visita ao Museu Afro-Brasil. (publicação do museu)

Site: <http://www.museuafrobrasil.org.br/> (sugestão: vídeos)

8/6 – Comunidades brasileiras na costa ocidental da África: traficantes de escravos e retornados.

Leitura: *Um defeito de cor*. Ana Maria Gonçalves. Rio de Janeiro: Record, 3ª edição, 2007, pp. 731-789.

Trabalho em sala: discussão do texto e do filme *Atlântico Negro*.

Entrega do segundo trabalho: Balanço acerca das leituras e discussões relativas às manifestações afro-brasileiras. Deve abranger os conteúdos das aulas do dia 30/3 ao dia 25/5.

15/6 – Críticas às ideologias do branqueamento e da mestiçagem. O quilombismo.

Leituras: *O Brasil na mira do pan-africanismo*, Abdias do Nascimento, Cap.V: O branqueamento da raça: uma estratégia de genocídio, pp.113-122; Cap. IX: O embranqueamento cultural: outra estratégia de genocídio, pp.141-150; Cap. XIII: A estética da branca nos artistas negros aculturados, pp.179-185; Cap.XIV: Uma reação contra o embranqueamento: o Teatro Experimental do Negro, pp. 187-196.

Resistência e revolta nos anos 1960: Abdias do Nascimento, Antonio Sérgio Alfredo Guimarães, *Revista USP 68, Racismo I*, pp.156-167.

Sugestões de leitura (infanto-juvenil): *Negrinha*, Jean Christophe Camus e Olivier Tallec. *A cor do preconceito*, Carmen Lucia Campos, Sueli Carneiro e Vera Vilhena.

Trabalho em sala: Discussão dos textos e do filme *Orí*.

22/6 – Movimento negro após os anos 1960: reaproximação da África. Legislação e políticas afirmativas. O hip-hop.

Leitura: *Histórias do movimento negro no Brasil. Depoimentos ao CPDOC*. Organizadores: Verena Alberti e Amilcar Araújo Pereira. Rio de Janeiro: Pallas/Fundação Getúlio Vargas/FAPERJ/SEPHIS, 2007. Cap 7: Organizações e formas de mobilização após 1988. Novas entidades, pp. 271-310 e Cap. 9: Debates atuais. Cotas para negros nas universidades, pp. 393-427. Mobilização, ritmo e poesia. O hip-hop como experiência participativa. Micael Herschmann, em *Brasil afro-brasileiro*, organizadora: Maria Nazareth Soares Fonseca, pp. 85-210.

Trabalho em sala: discussão dos textos e análise de letras de músicas.

25/6 – Fechamento do curso.

Entrega do terceiro trabalho: plano de um curso voltado ao cumprimento da lei 10.639, com detalhamento de conteúdos a serem tratados, bibliografia, materiais de apoio e dinâmicas de trabalho, adequados à faixa a que se destina.

Bibliografia geral

Adékòyà, Olúmúyiwá Anthony – **Yorùbá: tradição oral e história**. São Paulo: Terceira Margem, 1999.

Alberti e Pereira, Verena e Amilcar Araújo (orgs.) - **Histórias do movimento negro no Brasil**. Depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro: Pallas/Fundação Getúlio Vargas/FAPERJ/SEPHIS, 2007.

Araújo, Emanuel (org.) – **Negro de corpo e alma**. Mostra do Redescobrimento. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2000.

Badoe e Diakitè, Badoe e Baba Wagué – **Histórias de Ananse**. Tradução Marcelo Pen. São Paulo: sm, 2006.

Bastide, Roger – **As religiões africanas no Brasil**. Contribuição a uma sociologia das interpenetrações das civilizações. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1971.

Campos, Carneiro e Vilhena, Carmen Lucia, Sueli e Vera - **A cor do preconceito**. São Paulo: Ática, 2005.

Camus, Jean Christophe e **Tallec**, Olivier - **Negrinha**. Rio de Janeiro: Desiderata, 2009.

Carneiro, Edison – **Folgedos tradicionais**. Rio de Janeiro: Funarte/INF, 1982.

Carvalho, Carvalho e Carvalho – Maria Selma de, José Murilo de e Ana Emília de (orgs.) - *Histórias que a Cecília contava*, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

Cascudo, Luis da Câmara – **Made in África**. São Paulo: Global, 2001.

Castro, Yeda Pessoa de – **Falares africanos na Bahia**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2001.

Chamberlin, Mary e Rich; ilustrações Julia Cairns – **As panquecas de Mama Panya**. Tradução Cláudia Ribeiro Mesquita. Guia de Leitura para o professor: Paulo Daniel Farah. São Paulo: sm, 2005.

Cunha, Mariano Carneiro da - Arte afro-brasileira, em **História Geral da Arte no Brasil**, vol. II, organizador W. Zanini. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

Dantas, Beatriz Góis – **Vovô nagô e papai branco**. Usos e abusos da África no Brasil. Rio de Janeiro, Graal, 1988.

- Fonseca**, Maria Nazareth Soares (org.) - **Brasil afro-brasileiro**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- Gaspar**, Eneida D., ilustrações Victor Tavares - *Falando banto* Rio de Janeiro: Pallas, 2007.
- Gomes**, Tiago de Melo – Para além da casa da tia Ciata; outras experiências no universo cultural carioca, 1830-1930, **Afro-Ásia**, 29/30, 2003.
- Guimarães**, Antonio Sérgio – Notas sobre raça, cultura e identidade na imprensa negra de São Paulo e Rio de Janeiro, 1925-1950, **Afro-Ásia**, 29/30, 2003.
- **Classes, raças e democracia**, São Paulo, Editora 34, 2002.
- Haag**, Carlos – Quem não sabe dançar improvisa, **Pesquisa Fapesp 14**, dezembro 2007, p. 81-85.
- Hampaté Ba**, Amadou – A tradição viva, **História Geral da África I**. Metodologia e pré-história da África. São Paulo: Ática/Unesco, 1980, p. 181-218.
- Leite**, Fábio - A questão da palavra em sociedades negro-africanas, **Thot, África**, n.80, abril, 2004. São Paulo: Palas Athena, p. 35-41.
- Lopes e Arnaut**, Ana Mônica e Luiz – **História da África. Uma introdução**. Belo Horizonte: Crisálida, 2005.
- Lopes**, Nei – **Bantos, malês e identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006. (1ª edição 1988).
- Lovejoy**, Paul E. – **A escravidão na África**. Uma história e suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- Mattos**, Regiane Augusto de – **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.
- Mattoso**, Kátia de Queiroz – **Ser escravo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- Mintz e Price**, Sidney e Richard – **O Nascimento da cultura afro-americana**. Uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Pallas, 2003.
- Moura**, Roberto – **Tia Ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1995.
- Munanga e Gomes**, Kabengele e Nilma Lino – **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2006.
- Nascimento**, Abdias do – **O Brasil na mira do pan-africanismo**. Salvador: EDUFBA/CEAO, 2002.
- Oliveira**, Maria Inês Côrtes de – Quem eram os negros da Guiné? A origem dos africanos na Bahia. **Afro-Ásia**, 19/20 (1997), 37-73.
- Parés**, Luis Nicolau – **A formação do candomblé**. História e ritual da nação jeje na Bahia. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- O processo de criouliização no recôncavo baiano (1750-1800), **Afro-Ásia** 33, 2005, p. 87-132.
- Prandi**, Reginaldo – **Oxumarê, o arco-íris**. Ilustrações de Pedro Rafael. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004.
- **Os príncipes do destino**. Histórias da mitologia afro-brasileira. Ilustrações de Paulo Monteiro. São Paulo: Cosac & Naif, 2001.
- Queiroz**, Sônia – **Pé preto no barro branco**. A língua dos negros de Tabatinga. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1998.
- Ramos**, Artur – **As culturas negras no Novo Mundo**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- Reis**, João José – **Rebelião escrava no Brasil**. A história do levante dos malês em 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

- Reis e Gomes**, João José e Flávio da Silva – (organizadores) **Liberdade por um fio**. História dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- Reis e Silva**, João José e Eduardo – **Negociação e conflito**. A resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- Reis**, Letícia Vidor de Souza – Mestre Bimba e Mestre Pastinha: a capoeira em dois estilos, em Vagner Gonçalves da Silva, organizador, **Memória afro-brasileira**. Artes do corpo. São Paulo: Selo Negro, 2004, pp. 189-223.
- Revista USP 68. Racismo I**. Org. Lilia Moritz Schwarcz.
- Russel-Wood**, A.J.R. – **Escravos e libertos no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- Rocha, Magalhães e Gontijo**, Helenice, Marcelo e Rebeca (orgs.) – **A escrita da história escolar**. Memória e histotografia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
- Santos**, Gislene Aparecida dos – **A invenção do ser negro**. Um percurso das idéias que naturalizaram a inferioridade dos negros. Rio de Janeiro: Pallas, 2002.
- Moura**, Carlos Eugênio Marcondes de (org.) - **Culto aos Orixás**. Voduns e ancestrais nas religiões afro-brasileiras, Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
- Serra**, Ordep – No caminho de Aruanda: a umbanda candanga revisitada, **Afro-Ásia** 25-26, 2001.
- Schwarcz**, Lilia Moritz – Dando nome às diferenças, **Racismo e racistas**, org. Eni de Mesquita Sâmara, Cursos e Eventos nova série n. 3, p.9-43. São Paulo: Humanitas, 2001.
- Schwartz**, Stuart – **Escravos, roceiros e rebeldes**. Bauru, EDUSC, 2001.
- Silva**, Alberto da Costa e – **Francisco Félix de Souza, mercador de escravos**. Rio de Janeiro: Ed.UERJ e Nova Fronteira, 2004.
- **Um rio chamado Atlântico**. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Ed. UFRJ, 2003.
- **A manilha e o libambo**. A África e a escravidão, de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira e Fundação Biblioteca Nacional, 2002.
- Silva**, Eduardo – **Dom Oba II d'África, o príncipe do povo**. Vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- **As camélias do Leblon e a abolição da escravatura**. Uma investigação de história cultural. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- Silva**, Vagner Gonçalves da – **Candomblé e umbanda**. Caminhos da devoção brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- (organizador) **Memória afro-brasileira**. Imaginário, cotidiano e poder. São Paulo: Selo Negro, 2007.
- Slenes**, Robert - “Malungu, ngoma vem!” África coberta e descoberta no Brasil, **Revista USP** n.12, dez/jan/fev 1991-1992, pp. 48 a 67.
- **Na senzala uma flor**. As esperanças e as recordações da família escrava – Brasil sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- “Eu venho de muito longe, eu venho cavando”: jongueiros cumba na senzala centro-africana, em **Memória do jongo**. As gravações históricas de Stanley J. Stein, Vassouras, 1949, organização Silvia Hunold Lara e Gustavo Pacheco. Rio de Janeiro: Folha Seca, Campinas: Cecult, 2007.
- Soares**, Mariza de Carvalho – O Império de Santo Elesbão na cidade do Rio de Janeiro, século XVIII, **Topoi**, n.4, 2002.
- **Devotos da cor**. Identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Soumonni, Elisée - Algumas reflexões sobre o legado brasileiro no Daomé, Elisée Soumonni, **Imaginário. Áfricas**. Ano X, n.10, novembro 2004/2005. São Paulo: USP/LABI, p. 35-48.

Souza, Laura de Mello e - Revisitando o calundu, **In Ensaio sobre a intolerância**, Lina Gorenstein e Maria Luiza Tucci Carneiro, organizadoras. São Paulo: Humanitas, FAPESP, 2002.

Souza, Marina de Mello e – **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2006.

- **Reis negros no Brasil escravista**. História da festa de coroação de rei congo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1ª reimpressão, 2006.

- Catolicismo negro no Brasil: santos e minkisi, uma reflexão sobre miscigenação cultural, **Afro-Ásia** 28. 2002, p. 125-146.

- Santo Antonio de nó de pinho e o catolicismo afro-brasileiro, **Tempo** 11, jul. 2001, pp. 171-188.

- Reis e rainhas no Brasil, **História Viva, Temas brasileiros** n.3 – Presença negra (p.62-67), s/d. (2006).

Sweet, James H. – **Recrutar África**. Cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770). Lisboa: Edições 70, 2007.

Thornton, John K. – **A África e os africanos na construção do mundo atlântico, 1400 – 1800**. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2004.

Vogel, Mello e Barros, Arno, Marco Antonio da Silva, e José Flávio Pessoa de – **Galinha d'Angola**. Iniciação e identidade na cultura afro-brasileira. 3ª edição. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

Vogt e Fry, Carlos e Peter – **Cafundó**. A África no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, Editora da Unicamp, 1996.

Wissenbach, Maria Cristina Cortez – **Sonhos africanos, vivências ladinas**. Escravos e forros em São Paulo (1850-1880). São Paulo: Editora Hucitec/História Social USP, 1998.

- Da escravidão à liberdade: dimensões de uma privacidade possível. **In História da Vida Privada no Brasil 3**, organizado por Nicolau Sevcenko. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, pp.49-130.